



CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

CNPJ/MF nº 19.674.909/0001-53

Relatório da Administração

1. Sobre a Companhia: **1.1. Aos acionistas:** É com grande satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas. o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Financeiras** da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins (“Companhia” ou “BH Airport”), relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal. **1.2. Apresentação:** A BH Airport é a concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, localizada entre as cidades de Confins e Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais, na região sudeste do Brasil, e faz parte de um complexo de integração intermodal que contempla importantes rodovias de acesso à capital do Estado, Belo Horizonte. Com o propósito de oferecer aos usuários a melhor experiência em aeroportos no Brasil, a BH Airport vem desenvolvendo importantes melhorias no complexo aeroportuário, sempre com foco na qualidade da prestação de serviço, na segurança e no desenvolvimento sócio econômico e sustentável do Estado de Minas Gerais e do Brasil. **1.3. Destaques do Ano de 2017:** • Em 20 de Janeiro de 2017 foi inaugurada a operação do novo Terminal de Passageiros Internacional, com capacidade de processamento de 3 voos simultâneos, 3 portões internacionais (Pontes de embarque MARS que atendem tanto aeronaves de grande porte quanto de médio porte) acessíveis com elevadores dedicados. A estrutura conta com sala de embarque de 2.418,95m², 5 canais de inspeção, 10 balcões de imigração e 10 balcões de emigração, 325m² de alfândega com 2 canais de inspeção da Receita Federal, 20 balcões de check-in, 6 totens de self check-in, sistema de inspeção de bagagens despachadas em 5 níveis e possibilidade de conexão dom/int facilitado, com capacidade total de processar aproximadamente 700 PAX embarcados. • Em 19 de Abril de 2017, foi firmado o 1º Termo Aditivo Modificativo (“TAM”) do contrato de concessão para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da BH Airport, baseado na alteração das alíquotas de ISSQN nos Municípios de Confins e Lagoa Santa, sendo esses valores descontados a partir de 2017 nas parcelas da outorga fixa devida à União, atualizados de acordo com contrato de concessão. • Em 30 de Junho de 2017 foi firmado o 2º Termo Aditivo Modificativo (“TAM”) do contrato de concessão para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da BH Airport, baseado na Lei 13.319, de 25 de julho de 2016, a qual alterou o valor das tarifas aeroportuárias incorporando o adicional tarifário (ATAERO), implicando em um aumento de 35,9% nas receitas tarifárias da Concessionária e na criação de uma nova contribuição mensal, aplicado o percentual relativo ao adicional tarifário excluindo os impostos incidentes sobre as receitas tarifárias, resultando em uma alíquota de 22,65%. • Em 21 de Agosto de 2017, a Avianca Brasil iniciou suas operações no BH Airport, inicialmente, servindo o mercado de Belo Horizonte – São Paulo (GRU) com quatro voos diários, e tem intenções de expandir suas operações para outros destinos. Baseado no volume de passageiros embarcados no mês de setembro de 2017, a entrada da Avianca estimulou o mercado Belo Horizonte – São Paulo (GRU e CGH) em 14%. • Durante o ano de 2017, foram adicionados 4 (quatro) novos destinos nacionais (Araxá, Natal, Jeriquoquara e João Pessoa) e 2 novos destinos internacionais (Buenos Aires e Orlando), tornando a BH Airport, o 3º maior aeroporto em números de destinos domésticos, em voos direto, no país e o maior para destinos na região nordeste e sudeste. • Em 19 de Dezembro de 2017 foi publicado 3º Termo Aditivo Modificativo (“TAM”) do contrato de concessão na BH Airport alterando a data de conclusão da Fase I-B (Construção do Novo Terminal de Passageiros – TPS2) de 30 de Abril de 2016 para 30 de Novembro de 2016. • Durante o ano de 2017, foram entregues importantes melhorias na infraestrutura aeroportuária, as quais são a reforma do Terminal de Cargas; Recuperação dos taludes da LMG 0800; Melhorias no sistema de pistas de pouso e decolagem e taximento; Adequação e liberação de novas áreas comerciais nos terminais; Construção de refeitórios para a comunidade aeroportuária e Instalação de iluminação na área externa ao terminal, automação dos canais de inspeção de segurança, reforçando o compromisso da BH Airport em oferecer a melhor experiência aos usuários do aeroporto, sendo investido o montante total de cerca de R\$ 11 milhões. Além disso, houve investimentos em TI e frotas (R\$ 14,5 milhões), e o pagamento do saldo remanescente de (R\$ 97 milhões) referente ao encerramento dos contratos relativos a Fase I-B no Terminal 1 e 2 e Airside, com a conclusão dos mais de 8.000 itens da lista de verificação, incorporando também suas respectivas melhorias. • Em 2017 foram inauguradas novas operações comerciais com especial atenção a qualidade e diferenciação da oferta de novos produtos e serviços entre as quais destacam-se: ampla loja Free Shopping no desembarque internacional com mais de 200 metros quadrados, 5 novas operações de alimentação nas salas de embarque/desembarque e abertura de novo restaurante na sala de embarque internacional, além de diversas melhorias nos serviços de transporte terrestre. **2. Governança, Gestão e Estratégia Corporativa: 2.1. Administração:** A BH Airport possui uma estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. A Governança Corporativa da BH Airport tem como principal objetivo conduzir, continuamente, os processos decisórios e de gestão, garantindo qualidade e respeito aos interesses de acionistas e demais partes interessadas, visando promover equilíbrio e igualdade de interesses e oportunidades nos processos de tomada de decisão. O Conselho de Administração é integrado por 7 membros eleitos pela Assembleia Geral, todos com prazo de gestão por 2 (dois) anos, admitida a reeleição, sendo 4 (quatro) dos membros indicados pelo acionista privado. A Diretoria Executiva é composta pelo diretor-presidente e até 4 (quatro) diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercem suas funções em regime de tempo integral, com prazos de gestão de dois anos, permitidas reeleições. O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 (dois) indicados pelo acionista privado. **2.2. Gestão da Ética e Programa de Integridade e Compliance:** A BH Airport é uma empresa jovem, mas tem os seus valores muito bem definidos. Acreditamos que nossos pilares sólidos são a base da nossa perenidade e todos os nossos colaboradores são fundamentais para cumprimento das nossas propostas de valor. Dentro desse contexto, temos trabalhado ativamente para que a ética e a integridade sejam a base de todos os nossos relacionamentos, sejam eles com o setor público ou privado, internos ou externos. Com o objetivo de reforçar o nosso compromisso, em setembro de 2017 apresentamos nosso novo Código de Conduta e Ética empresarial e a Política do Programa de Integridade. A nova versão do documento foi desenvolvida para consolidar as nossas diretrizes de atuação e ampliar o leque de nossa conduta para nossos relacionamentos. Portanto, o novo documento deve orientar

nossa atuação tanto internamente quanto em relação aos nossos públicos externos envolvidos em nosso negócio: fornecedores, prestadores de serviços, intermediários, parceiros e sócios. As diretrizes estabelecidas neste Código de Conduta e Ética Empresarial se aplicam a todos os colaboradores, independentemente de cargo ou função exercida, bem como aos terceiros que atuam junto à BH Airport. Portanto, em decorrência da Lei da Empresa Limpa nº 12.846, criamos o Programa de Integridade, o qual busca evidenciar as ferramentas que a BH Airport dispõe para gerir a ética e o compliance, com o intuito de fortalecer o aprimoramento da sua Governança Corporativa. Dentro desta estrutura, foi criado o Comitê de Conduta e Ética Empresarial da BH Airport, um órgão corporativo que suporta o Responsável pelo Compliance na execução do Programa de Integridade. A finalidade deste Comitê é de assegurar que o Programa de Integridade seja executado conforme o planejado e aprovado pelo Conselho de Administração. Para tanto, deve suportar o Responsável pelo Compliance na definição estratégica e obtenção de recursos para que as atividades programadas sejam executadas com qualidade e no prazo adequado. Para o desempenho das suas atribuições, o Comitê possui caráter educativo, consultivo, normativo e deliberativo e reporta-se diretamente ao Conselho de Administração. **2.3. Gestão de Riscos Corporativos:** Gestão de Riscos Corporativos na BH Airport visa contribuir para fortalecer o processo de Governança Corporativa, aumentar a segurança quanto ao alcance dos objetivos, promover maior transparência para as partes interessadas e aprimorar o ambiente de controles internos da Companhia. Além disso, propõe-se a adicionar e preservar valor, mitigando perdas através da identificação de oportunidades e ameaças, atender às normas, requisitos legais e regulatórios pertinentes, melhorar a eficácia e a eficiência operacional e melhorar a prevenção de perdas e a gestão de crises ou incidentes. A Gestão Integrada de Riscos Corporativos teve início na BH Airport em 2016 com o objetivo de maximizar, de maneira consistente e permanente, os valores econômico, social e ambiental para todas as partes interessadas. O modelo na ocasião foi baseado no Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), e deu origem à norma de política, formalizando as diretrizes da Gestão Integrada de Riscos Corporativos. **2.4. Gestão de Pessoas:** A BH Airport por meio da área de Gestão de Pessoas tem o compromisso de construir um excelente ambiente de trabalho, saudável, sustentável, acolhedor e simples, no qual as pessoas possam ter espaço para aprender e se desenvolver. Um ambiente que viabilize a agilidade e a firmeza de propósito nos processos de tomada de decisão, resultando no fortalecimento dos relacionamentos, na consolidação de uma cultura organizacional de alto desempenho, na garantia da prestação de serviços públicos com mentalidade empresarial e proporcionando ao cliente uma experiência única e agradável. Neste contexto, a BH Airport se posiciona, objetivando: a) Atuar como agente de mudanças e parceira estratégica das lideranças, com foco no desenvolvimento integrado da organização, das pessoas e dos processos; b) Ser percebida por todos os colaboradores como responsável pelas oportunidades de aprimoramento e estabelecimento de um ambiente organizacional saudável e integrado; e c) Viabilizar o desenvolvimento da região, o fortalecimento da opinião pública e a melhoria da prestação dos serviços no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, por meio da capacitação e do desenvolvimento humano dos seus colaboradores e demais profissionais que atuam no aeroporto e no seu entorno. Considerando a importância do diferencial da atuação das pessoas para o sucesso de seu negócio, o Programa de Gestão de Pessoas define o ambiente e condições favoráveis para que as pessoas se motivem a exercer de maneira mais efetiva e humana possível, seus papéis e responsabilidades para obtenção dos resultados corporativos desejados. O ano de 2017 encerrou com um quadro de 412 colaboradores, frente aos 433 do ano de 2016, tendo sido registrado um turnover de 0,40% no ano de 2016 e de 0,83% em 2017, devido as novas concessões de aeroportos que gerou uma competitividade maior no setor. Por outro lado, a área de Gestão de Pessoas manteve-se ativa com o programa de recrutamento alinhado às características individuais da BH Airport sendo este corpo de colaboradores atualmente composto por 60 profissionais com pós-graduação completa ou mestrado, 116 com graduação completa e 223 com ensino médio completo. Do número de colaboradores atuais – 412 colaboradores, temos que 32,7% residem em BH, 24,5% em Lagoa Santa, 17,2% em Pedro Leopoldo, 7,8% em Confins, 5,5% em Vespasiano e 10,9% em outras cidades da região de Belo Horizonte. Em 2017 foram investidos R\$ 1.080.863 em treinamentos de capacitação e desenvolvimento dos seus colaboradores que resultaram em 23.791 horas de treinamento e uma média de 57 horas de treinamento por colaborador. A BH Airport acredita que a gestão do conhecimento e do capital intelectual é um de seus principais ativos e, por essa razão busca inspirar seus colaboradores, por intermédio da prática do Propósito BH Airport e Políticas Institucionais, a buscarem sempre o melhor de si. Essa postura e conduta de desafiar os colaboradores constantemente à aquisição de novos conhecimentos e de oferecer-lhes as condições necessárias para enfrentarem esses desafios consolidam uma cultura de aprendizagem contínua e de busca sistemática pelo alto desempenho. **2.5. Partes Relacionadas:** De acordo com o Contrato de Concessão entende-se por parte relacionada referente à concessionária e ao Acionista Privado, qualquer controladora, coligada e respectivas controladas, bem como aquelas assim consideradas pelas normas contábeis em vigor. De forma a garantir a governança em suas transações comerciais com partes relacionadas, cuja finalidade precípua é garantir a lisura nos procedimentos, o cumprimento das cláusulas contratuais e a proteção ao acionista minoritário, os acionistas da Concessionária estabeleceram no Estatuto Social que a INFRAERO possui voto de qualidade nessas matérias. Todo e qualquer contrato a ser realizado com parte relacionada deverá ser previamente submetido à análise da INFRAERO e somente poderão ser aprovadas mediante consentimento expresso da mesma. Ademais, de forma a salvaguardar o cumprimento do preceito supra citado, o Acordo de Acionistas estabelece alguns procedimentos específicos que deverão ser observados nas contratações com partes relacionadas, cuja finalidade é garantir que todas as contratações feitas nessas condições sejam transparentes e estejam dentro dos parâmetros de mercado. **3. Desempenho Econômico e Financeiro: 3.1. Mercado Aeroportuário Brasileiro:** A aviação comercial brasileira sofreu maior série negativa da história, tendo resultados negativos por 19 meses consecutivos, mas, a partir de Março, o número de passageiros domésticos no Brasil voltou a crescer. A expansão, ainda modesta, foi de 3,6% em comparação ao mesmo período de 2016 e desde então tem aumentado ao longo dos meses, devido as tarifas atrativas ofertadas pelo setor, apresentaram uma queda de 10% no preço médio da passagem área

comparando novembro com outubro de acordo com o IBGE. Ainda em novembro, de acordo com a ANAC, o número de passageiros aumentou em 5% o que favoreceu os resultados apurados pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil encerrando o ano com uma movimentação de 201,3 milhões de passageiros, um aumento de 2% em relação ao ano anterior. Em 2018 as empresas aéreas projetam um mercado ainda volátil no ambiente doméstico – principalmente devido ao fator eleições no segundo semestre, mas com tendência de alta, enquanto o segmento internacional dá sinais de avanço mais acelerado, devido perspectiva atuais de câmbio. Especialistas veem o Brasil como uma terra de oportunidades para o transporte aéreo. Ao se considerar os principais drivers macroeconômicos para o desenvolvimento da aviação comercial: população, economia e área territorial, somente três países no mundo todo reúnem essa potencialidade: Estados Unidos, China e Brasil. Dessa maneira, o mercado brasileiro possui um elevado potencial de aumento por viagens aéreas devido à baixa penetração desse modal na população. De acordo com dados extraídos da ANAC e do IBGE, a relação passageiros transportados por população no Brasil, utilizada para medir a penetração desse modal em um mercado, gira em torno de 0,5, bem abaixo de nações desenvolvidas e de dimensões continentais como os Estados Unidos que hoje está em 2,2. No aspecto regulatório é sabido que foram firmados aditivos de equilíbrios contratuais, conforme citado na seção de destaques deste relatório. No entanto, mantêm-se inconclusas as obras listadas no Anexo 3 referentes a melhoria e ampliação do TPS01 e da revitalização de pistas e pátios, com conclusão contratual prevista ao final do estágio 2 da Fase I-A da Concessão, em 2014. Destaca-se que em outubro de 2016, a INFRAERO iniciou uma campanha para flexibilização das restrições operacionais no Aeroporto da Pampulha para voos comerciais com aeronaves de grande porte (Categoria 3C), e neste contexto o Ministério dos Transportes editou a Nota Técnica Conjunta nº 1/2017/DPE/SEAP-SAC/SAC-MT de 10/02/17, mantendo a autorização de voos no Aeroporto da Pampulha exclusivamente para aviação regional e executiva. Em 24/10/17, por meio da Portaria Ministerial nº 911 e da Resolução do CONAC nº 2, o Ministério dos Transportes revogou as normas anteriormente editadas, permitindo que o Aeroporto de Pampulha voltasse a operar voos domésticos nacionais e de longa distância, sem qualquer embasamento técnico prévio que pudesse justificar a mudança de posicionamento do Ministério dos Transportes. No dia 28/12/2017, o TCU concedeu uma medida cautelar suspendendo os efeitos da Portaria nº 911. Neste interim, na data de 18/01/2018 foi publicado no DOU a Portaria Ministerial nº 35 e a Resolução do CONAC nº 3 que mantêm a suspensão das operações para voos de grande porte no Aeroporto da Pampulha, motivado por medida cautelar do TCU. **3.2. Desempenho:** O exercício de 2017, apresentou um crescimento de 5,5% no número de passageiros em relação ao ano de 2016. Como demonstrado no quadro abaixo:

	2017	2016	Variacão
Número de passageiros incluindo conexões Milhares	10.164	9.639	5,5%
Movimentação total de aeronaves (MTA) Milhares	99,7	99,4	0,2%
Volume de cargas ¹ (tons) Milhares	26.639	27.536	-4,2%

¹ Volume de cargas embarcadas e desembarcadas no terminal (TECA), incluindo importações/exportações de Aeronaves.

3.2.1. Receitas Consolidadas: Em 2017, a BH Airport registrou receita líquida ajustada de R\$ 185.898 como demonstrado no quadro abaixo:

	2017	2016
Receitas Operacionais (RS Mil)		
Receitas Reguladas	190.553	132.299
Receitas Não Reguladas	81.515	81.209
Receita Bruta Ajustada ¹	272.068	213.508
Deduções da Receita Bruta (70.000) (27.610)		
Receita Líquida Ajustada ¹	202.068	185.898

¹ Ajustes: Desconsidera os impactos da Receita de Construção (IFRS). Em 01 de Janeiro de 2017, passou a vigorar a Lei 13.319, de 25 de julho de 2016, a qual alterou o valor das tarifas aeroportuárias incorporando o adicional tarifário (ATAERO), implicando em um aumento de 35,9% nas receitas reguladas da Concessionária. Como forma de recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão, em favor do poder concedente, foi criada também, uma nova contribuição mensal, a qual compõe os valores expressos na linha de deduções da Receita Bruta, sendo aplicado o percentual relativo ao adicional tarifário excluindo os impostos incidentes sobre as receitas tarifárias, resultando em uma alíquota de 22,65%. **3.2.2. Dívida:** Em 18 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de financiamento para empréstimo ponte junto ao BNDES no valor de R\$ 405.000 mil, sendo o montante total, advindo de recursos do BNDES. O prazo de vigência do contrato foi originalmente de 18 meses com vencimento em julho de 2017, contados a partir da assinatura do contrato. A amortização será realizada em parcela única “Bullet” e os juros serão pagos trimestralmente até a amortização total do contrato. A BH Airport realizou em 2017 desembolsos do saldo disponível no montante total de R\$ 118.450 mil. Em 15 de Julho de 2017, o contrato de financiamento foi aditado por 6 (seis) meses, tendo seu novo vencimento em 15/01/2018 e ainda em 2017, devida a edição da Portaria MTPA 911/2017 que revogava da portaria MTPA 356/2016 do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que regulamentou as restrições operacionais do Aeroporto das Pampulha, fez-se necessário a celebração do segundo aditivo contratual, prorrogando o vencimento do empréstimo-ponte por mais 10 (dez) meses, tendo seu vencimento alterado para 15/11/2018.

4. Sustentabilidade: 4.1. Desempenho Social: A BH Airport mantém dois projetos, iniciados em 2014, visando o aprimoramento do capital social e de relacionamento com a comunidade do entorno do aeroporto: o Projeto Avanço Judé e Projeto Minas de Sonhos. **Avanço Judé** é uma ferramenta de inclusão social através do esporte, promovida e coordenada pela Confederação Brasileira de Judé - CBJ e integrada aos programas sociais da BH Airport, que visa a criação de condições e oportunidades para que todas as crianças e adolescentes possam desenvolver, através do esporte, o seu potencial como pessoas e cidadãos. **Minas de Sonhos** desenvolve atividades socioeducativas, culturais, recreativas, esportivas visando o exercício da cidadania, a educação para valores, saúde e qualidade de vida; cursos de capacitação profissional na área de informática, arte culinária, artesanato em geral, atendimento ao cliente para a geração de renda e preparação para o mercado de trabalho. É uma parceria da BH Airport com as prefeituras de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Confins e Lagoa Santa, e a Fundação Pedro Leopoldo. Anualmente são atendidos 120 adolescentes, sen-

do 30 em cada município parceiro. **Pronatec Aeroportuário:** Fruto de parceria firmada entre a BH Airport e o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES), o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) Aeroportuário é voltado à capacitação profissional de estudantes de ensino médio da rede pública, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e beneficiários dos programas federais de transferência de renda (como Bolsa Família). Os estudantes, com idades a partir de 16 anos, são formados para atuar em pontos comerciais do Aeroporto e em áreas administrativas. A primeira turma se formou em julho de 2017. **Patrulha da Segurança Integrada:** A BH Airport realiza, em parceria com escolas públicas municipais de cidades do entorno do Aeroporto Internacional de BH, o Programa da Patrulha da Segurança Integrada. Voltado à conscientização de crianças e adolescentes sobre a responsabilidade pela segurança aeroportuária e da região do entorno, o programa oferece palestras sobre os principais riscos às operações. Em 2017, o projeto chegou à quinta edição com quase 400 alunos atendidos. **4.2. Desempenho Ambiental:** A BH Airport acredita no papel fundamental do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte para fomentar o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e da região onde está inserido. Consciente de sua responsabilidade, a concessionária busca disseminar valores, estabelecer parcerias e promover a integração com a comunidade para que este desenvolvimento seja ambientalmente sustentável. Em 2017, a BH Airport deu continuidade à consolidação dos processos de Gestão de Aspectos e Impactos Ambientais, Gestão de Licenciamento Ambiental, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF). Destacamos as principais realizações do ano: • Formalização da solicitação de Licença Prévia para o empreendimento “Nova Pista de Pouso e Decolagens e demais Estruturas Complementares” e realização da audiência pública, parte integrante do processo de licenciamento, conforme compromisso contratual da concessão. • Consolidação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) com o incentivo e colaboração no desenvolvimento e regularização da ASCAMARE (Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa), reforçando nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental. O programa tem contribuído para a geração de trabalho e renda para os catadores de materiais recicláveis da região. No ano de 2017, foram doados mais de 306.000 kg de materiais recicláveis, entre estes: papel, plástico, vidro, metal e madeira. Obtendo um aumento de 21% da quantidade de recicláveis doados em comparação ao ano de 2016. • Buscando pela melhoria contínua dos processos, a BH Airport atualizou o Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna no Aeroporto - PGRF, que possui como objetivo mitigar o Risco Fauna - risco de incidentes e/ou acidentes envolvendo espécies da fauna com aeronaves. • Implementação de ações de conscientização ambiental para a comunidade aeroportuária, destacando a campanha “Consumo Consciente”, que visa a redução do consumo de água, energia e geração de resíduos. Além disto, alunos das escolas municipais da região, integrantes do Projeto Rede Asas do Carste, foram conscientizados sobre o risco da fauna, pipas e incêndios no sítio aeroportuário em visitas ao Aeroporto. Ainda em 2017 foram implementadas ações de melhoria visando redução do consumo de água no Aeroporto, reduzindo em 11% o consumo de água potável por passageiro em relação ao ano de 2016. Também foram realizadas ações para a redução do consumo de energia, tais como a substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED no saguão do Terminal 1. **4.3. Reconhecimentos e Prêmios: Pontualidade** - O Aeroporto Internacional de BH foi confirmado o mais pontual entre os aeroportos brasileiros, segundo a Punctuality League 2018, relatório elaborado pela consultoria britânica OAG, especializada em análise do transporte aéreo mundial. O índice de pontualidade alcançado pelo Aeroporto foi de 84,96%. O relatório considerou cinco categorias de aeroportos: pequenos (de 2,5 milhões a cinco milhões de passageiros), médios (cinco milhões a dez milhões), grandes (dez milhões a 20 milhões), principais (20 milhões a 30 milhões) e os mega aeroportos (mais de 30 milhões de passageiros). O Aeroporto Internacional de BH aparece em 1º lugar geral no Brasil e 2º na América Latina, o que significa o melhor resultado entre aeroportos brasileiros de categorias diferentes. E figura em 4º lugar no ranking mundial na categoria “médios”, confirmando a colocação obtida em 2016. **Satisfação do Passageiro** - O Aeroporto Internacional de BH passou a ocupar o 4º lugar entre os melhores do País, com nota 4,49 (em uma escala de 0 a 5) e superou mais uma vez o seu melhor desempenho histórico. Em pouco mais de três anos, o Aeroporto subiu oito posições no ranking da Pesquisa de Satisfação do Passageiro realizada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, referente ao terceiro trimestre de 2017. Desde o segundo trimestre de 2014, a nota dada pelos passageiros cresceu 35,6%, passando de 3,31, no 2º trimestre de 2014, para 4,49. **Destaque do Ano em Engenharia Termo Ambiental** - A BH Airport recebeu, em agosto de 2017, o Prêmio Destaque do ano 2016 em Engenharia Termo Ambiental pelo projeto do novo Terminal de Passageiros do Aeroporto. O prêmio, concedido anualmente pela comunidade técnico-científica liderada pela SMACNA (Sheet Metal Air Conditioning Contractors’ National Association) e a ABRAVA (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-condicionado, Ventilação e Aquecimento), é o reconhecimento em âmbito nacional dos melhores trabalhos de engenharia termo ambiental realizados no País. **5. Considerações Finais: 5.1. Agradecimentos:** A Administração da BH Airport agradece aos seus acionistas, aos diversos órgãos do poder público, em especial a Agência Nacional de Aviação Civil, aos usuários, financiadores e instituições financeiras e parceiros, pelo apoio, confiança, empenho e comprometimento. Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, fundamentais para superação dos desafios. **5.2. Auditores Independentes:** As demonstrações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. **5.3. Declaração da Diretoria:** A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da KPMG Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras emitida nesta data, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Confins, 20 de fevereiro de 2018.
Administração